

ANUNCIOS
Por linha \$04
Repetições \$02
Fora destas secções
preço especial.
Imposto do selo a cargo
do anunciante.

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS

Portugal, ano \$80
Semestre \$40
Estrangeiro, ano \$150

Número avulso, \$02

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

AVENÇA

REDATOR PRINCIPAL — J. Pinto Coelho, medico — (Responsavel pela parte politica)

ADMINISTRADOR, Antonio Cirne de Madureira — SECRETARIO DA REDAÇÃO, Eduardo Mârrecas Ferreira — EDITOR, J. M. dos Santos Junior

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36

ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

Finanças municipais

Na primeira sessão do Senado Municipal de Espinho, foi — de harmonia com a lei — apresentada pela respectiva Comissão Executiva a conta geral da receita e da despesa referentes ao ano findo. Essa conta, que esteve á reclamação durante o prazo legal, acaba de ser aprovada por aquela corporação deliberativa, que a apreciou devidamente, na ultima sessão plenaria desta época — em 14 de Janeiro corrente.

A conta acusa uma importância de receita arrecadada, que, com os juros de depositos feitos na Caixa Economica Portuguesa durante o ano e aditados os saldos que tranzitaram do ano antecedente, dá a soma de 28:091\$68. A despesa montou á soma de 24:331\$17.

O saldo positivo é, pois, de 3:760\$51. Desta importância 246\$52 ficam em poder do respectivo tesoureiro e 3:513\$99 acham-se depositados na referida Caixa Economica.

Avaliando pelos numeros citados, a situação financeira do Municipio não pode dizer-se que seja indicadora de um estado economico desesperado. Ao contrario, a gerencia fecha com um saldo positivo ainda avultado, apesar da crise que atravessamos.

Era de esperar um resultado mais próspero; mas basta atender-se a que se conservou estacionario o rendimento dos impostos indirectos, sendo certo tambem que o imposto de abatimento (rendimento do matadouro municipal) decresceu bastante, em relação ao ano anterior. O preço excessivo do carvão deu, neste ano, um desfalque consideravel na respectiva receita, vendo-se que o cofre do municipio teve de abonar para a iluminação cerca de 1:500 escudos. E' nisto que se póde calcular o dispendio da iluminação publica do concelho.

Entretanto, não ha motivos para apreensões. Continuando a crise, como infelizmente acontecerá, manda a

boa norma administrativa que se façam economias.

Sem agravos nem vexames para os contribuintes, uma administração parcimoniosa conseguirá de futuro mais consideraveis resultados positivos.

São os nossos votos.

Vida Partidaria

O Directorio do Partido Republicano Portuguez validou a eleição da Comissão Municipal de Espinho, ultimamente eleita.

Fica assim constituída a mencionada Comissão:

EFFECTIVOS

Alberto Milheiro.
J. Pinto Coelho.
Augusto de C. Lopes Brandão.
Alberto Delgado.
Antonio Montenegro dos Santos.

SUBSTITUTOS

Avelino Vaz.
Antonio Pinto G. Pais.
João F. da Silva Guetim.
Joaquim de Sá Alves de Oliveira.
Sebastião José de Miranda.

Brevemente tomarão posse os novos eleitos.

COMENTARIOS

O orçamento

Já foi apresentado o orçamento geral do Estado.

E' precedido de um lúcido e brilhante relatório, em que se revela a competência e o afanoso trabalho do eminente estadista sr. dr. Afonso Costa.

Apesar do deficit calculado em mais de 3:000 contos, agouramos que se chegará, enfim, ao desejado equilibrio.

Sacristão ou quê?

Ha muita gente que faz reparo de vêr por aí, nas horas de serviço, um empregado municipal — fiscal do mercado — nos acompanhamentos e cerimonias religiosas. Nenhuma animadversão nos move contra o homemzinho, nem falamos no caso por espirito antirreligioso. Mas desadoramos as accumulacoes incompativeis que são escandalosas. E' bem certo que não se póde servir

a dois senhores ao mesmo tempo. E' dos livros da boa lei.

O Julinho

A avaliar pela prósa o *Julinho* deitou correspondencia para o *Janeiro*.

O homem perdeu toda a noção de decôro e deslisa do insulto réles á giria imbecil irresponsavel.

Ele tem tudo no bolso — desde o auditor e membros do Supremo, que lhe darão a dissolução, até aos juizes que lhes absolverão as faltas!..

Valha-te Deus!

O homem nem vê que estão na Camara *dois* dos substitutos da maioria.

Até isto lhe apraz negar. Apre! que isto é que se chama — *culto pela verdade!*

Inglaterra e Portugal

Um artigo do «Times»

Este colosso londrino, apreciando a atitude de Portugal no conflito europeu, tece os maiores elogios á atitude dos nossos governos.

Agora os nossos patriotas monarchicos resolveram apoiar os aliados e se essa resolução não é só *para inglez vêr*, nós d'aqui lhes enviamos as nossas mais cordeas felicitações pelo gesto que agora, depois dum longo prazo de concepção, deram á luz.

Mais vale tarde que nunca.

Se esse gesto é leal, nós nesse ponto estaremos aliados ao seu grupo.

Mas se nós marcharmos para o campo de batalha seguirnos-hão?

Num xe xabe.

Apreciem o artigo que segue:

«De todos os paizes que até aqui se tem mantido sem intervir na guerra duma maneira activa, nenhum se declarou tão cordeal e espontaneamente a favor dos aliados como os nossos velhos camaradas d'armas de Portugal, onde o entusiasmo patriotico geral foi tão assinalado nos primeiros dias da guerra, que Bernardino Machado propoz mesmo que se enviase uma força expedicionaria a Flandres. O oferecimento foi acolhido com satisfação pelo governo britânico, mas esse projecto teve de ser abandonado, não devido á falta de zelo por parte do governo portuguez, mas em consequencia de determinadas dificuldades materiaes. Estas considerações não podiam ser ignoradas, assentando-se, por fim, em que Portugal serviria melhor a causa comum evitando o rompimen-

to com a Alemanha e conservando as suas necessidades futuras.

Esta decisão era prudente, mas colocou Portugal numa situação equívoca, pois que, prestando serviços consideraveis aos aliados, está em paz com a Alemanha e tem sido obrigado a dar hospitalidade prolongada a navios alemães de toda a especie que se refugiaram nos seus portos nas primeiras semanas da guerra e a tolerar a presença, pouco desejada, do ministro da Alemanha, sr. Rosen, que, como os seus colegas de outras capitães neutras, converteu a legação num centro de propaganda. Portugal suporta esta situação incomoda com lealdade e paciencia magnificas. Jámais, em toda a sua historia, a aliança anglo-portuguesa foi mais cordeal e poderosa do que hoje, e a experiencia destes ultimos dezoito mezes prova suficientemente que, em qualquer momento que façamos apelo aos nossos aliados para o seu auxilio, esse apelo não será baldado. — (Reuter).»

Camara Municipal

Notas de «reportage»

Sessão de 10 de Janeiro. — 14 horas e 30 minutos. — Presidencia, dr. Pinto Coelho. Presentes os vereadores Salvador Junior, Alberto Milheiro, Ferreirinha Novo, João Guetim, José de Carvalho, Gomes Paes, Granja Caralinda, Pinho e Costa e Alves de Figueiredo.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Abonadas as faltas dos vereadores Moreira Ramos, Rocha Casebre e Alves de Oliveira. Verificada a falta dos restantes que compõem o quadro dos efectivos e substitutos eleitos.

Officio do tesoureiro da Camara, Marques Hespanha, pedindo que a percentagem que lhe foi votada como ordenado pelo exercicio das suas funções de tesoureiro lhe seja liquidada e paga no fim de cada mez. Atendido.

Foi novamente lido o requerimento do Conselheiro Manuel A. Correia Bandeira e esposa. Cometido o assunto á Comissão Executiva.

Presentes, requerimentos dos contribuintes que pedem anulação de parte da contribuição industrial em que foram colectados, para despesas geraes do Municipio e Instrucção Primaria. A Camara deliberou atende-os anulando aos requerentes a parte correspondentemente a identicas anulações que lhe foram feitas nas contribuições do Estado.

Por proposta do sr. Pinho e Costa, foi deliberado mandar retirar do corêto do Jardim

da Graciosa, e arrecadar convenientemente um motivo.

Foram trocadas algumas impressões sobre a construção dos novos Paços do Concelho. Todas as resoluções foram tomadas em votação nominal.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, seguindo-se nesse efeito as formalidades precisas.

Ao correr da pena...

Um pouco de tudo

POR CÁ NÃO HÁ DISSO!...

Os barbeiros no Canadá, não podem exercer a profissão sem o «visto» das autoridades higienicas. O conselho sanitario da cidade de Ontario, fez ha tempos conhecer as qualidades exigiveis de toda a pessoa que aspire a honra de fazer a barba ou cortar os cabelos do proximo: «Um barbeiro, diz o regulamento, deve ser asseado e limpo de sua pessoa e de seus hábitos. Deve frequentemente tomar banho, e, mais que tudo cuidar do asseio das mãos e da boca. A profissão de parbeiro é proibida a toda pessoa doente da pele e dos cabelos, ou paciente de tuberculose, sifilis ou qualquer enfermidade de carater contagioso notorio.» O regulamento é omisso não cuidando de transformar o *atelier* em sala de cirurgia e obrigar os officiaes ao uso da blusa longa, bôrretina branca e cara escanhoadá, bem como deixando de prescrever, por contrapartida, a ficha sanitaria correspondente a cada frequencia...

NO TRIBUNAL

O Juiz:— Confesse, que o reu não estava em seu juizo. O reu:— E' verdade, sr. juiz. Dia de anos, saudes, um copito a mais. V.ª Ex.ª sabe bem o que são essas coisas...

NUM ESCRITORIO

M. está escrevendo com muita pressa uma carta para mandar a um jornal muito nosso conhecido, e no meio diz ao continuo. — Oh! Domingos, enquanto eu acabo de escrever esta carta áqueles maiandros (sic), vá você fechando o sobrescrito... para evitarmos demoras!... Ande!...

Ora o M. sempre nos saiu um esquecido!...

NUM TRAMWAY

Em 2.ª classe, entre a Granja e Espinho:—

— O sr. é artista? — Sim minha senhora.

— Poeta talvez? — Não senhora. — Pintor? — Sim senhora. De cabelos. Sou cabeleireiro..

A CAMPONEZA

Estabelecimento de Fazendas e Miudezas

Manuel de Paula Rosado

Rua Bandeira Veiva n.º 100 a 108 (proximo ao Mercado)

ESPINHO

Completo sortido em

Casimiras, Armures, Flanelas, Riscados, Gravatas, Guarda-sós, Cachenez, Artigos para alfaiate, etc.

Preços sem competencia

VAGO

Mercearia Portuense

DE

Viuva de Luiz Antonio Vieira

Rua Bandeira Coelho, 63 a 71—Rua do Passeio Alegre, 2 a 10

ESPINHO

Sortido completo de generos alimenticios, vinhos de consumo e finos engarrafados. Bebidas alcoolicas, cervejas e gazosas. Finissimos chás, cafés, chocolates e bolachas. Manteigas das principaes fabricas. Conservas. Especialidade em queijo da Serra, azeite e vinhos maduros. Tabacos. **Modicidade nos preços.**

Grandes armazens

DE

Vinhos finos do Douro

Antonio Francisco d'Almeida

Esmoriz e Vila Nova de Gaia

Sapataria Pinho

DE

A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estilos e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223
Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

Caixa de empréstimos sobre penhores

DE

João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, n.º 104 a 108

ESPINHO

N'esta acreditada casa empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que representem valor, a juros muito reduzidos.

O juro sobre pedras preciosas e ouro, é de 7 ctvs. ao mez por cada L. (4\$50), até á importancia de 10 L. De quantias superiores é de 6 ctvs. Para grandes empréstimos fazem-se descontos especiaes.

Esta casa recomenda-se tanto pela sua superior instalação e aseo, como pela seriedade com que se tratam todos os negocios.

Aberta todos os dias desde as 8 ás 20 horas no inverno, e das 6 ás 22 no verão, excepto aos domingos, que fecha ás 14 horas.

VAGO

Fotografia Evaristo

Avenida Sêrpa Pinto
ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho fotografico. Retratos em todos os generos. Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja. Construção de trabalhos fotograficos

VAGO

Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23

PUBLICAÇÕES

Nacionaes e estrangeiras
Jornaes de Modas
Tabacos
Boquilhas, Carteiras
Artigos de toilette
Perfumarias
Sabonetes
Postais ilustrados
Loterias

Hotel e Restaurante

CAFÉ CHINEZ

DE

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho

(PROXIMO Á ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Fotografia

CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.

Retratos reclame desde \$50.

Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

NOVIDADE—Efeitos da luz. Transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguem póde equalar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Oficina mecanica de cartonnagem fotografica.

Confeitaria Quintas

Viuva de Antonio Domingos Quintas

Rua 19, n.º 102

ESPINHO

Especialidade em fogaças de Espinho, doces e vinhos finos.

PREÇOS DO PORTO

Consultorio Medico-Cirurgico

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

Medico Cirurgião

J. PINTO COELHO

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS

A. Santos & Co.

VENDAS por junto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
E PANNOS CRUS.
Lãs, GITAS,

FLANELAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CACHENEZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

Telephone n.º 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA
ângulo da TRAVESSA das FLORES

MARCA REGISTRADA

FLANELAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CACHENEZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO